



Fronteiras da Amazônia

Arco Norte e Rondônia

Seminário Internacional: Lançamento dos PDIFFs - Arco Norte e Rondônia

Execução:



Apoio:



Realização:

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



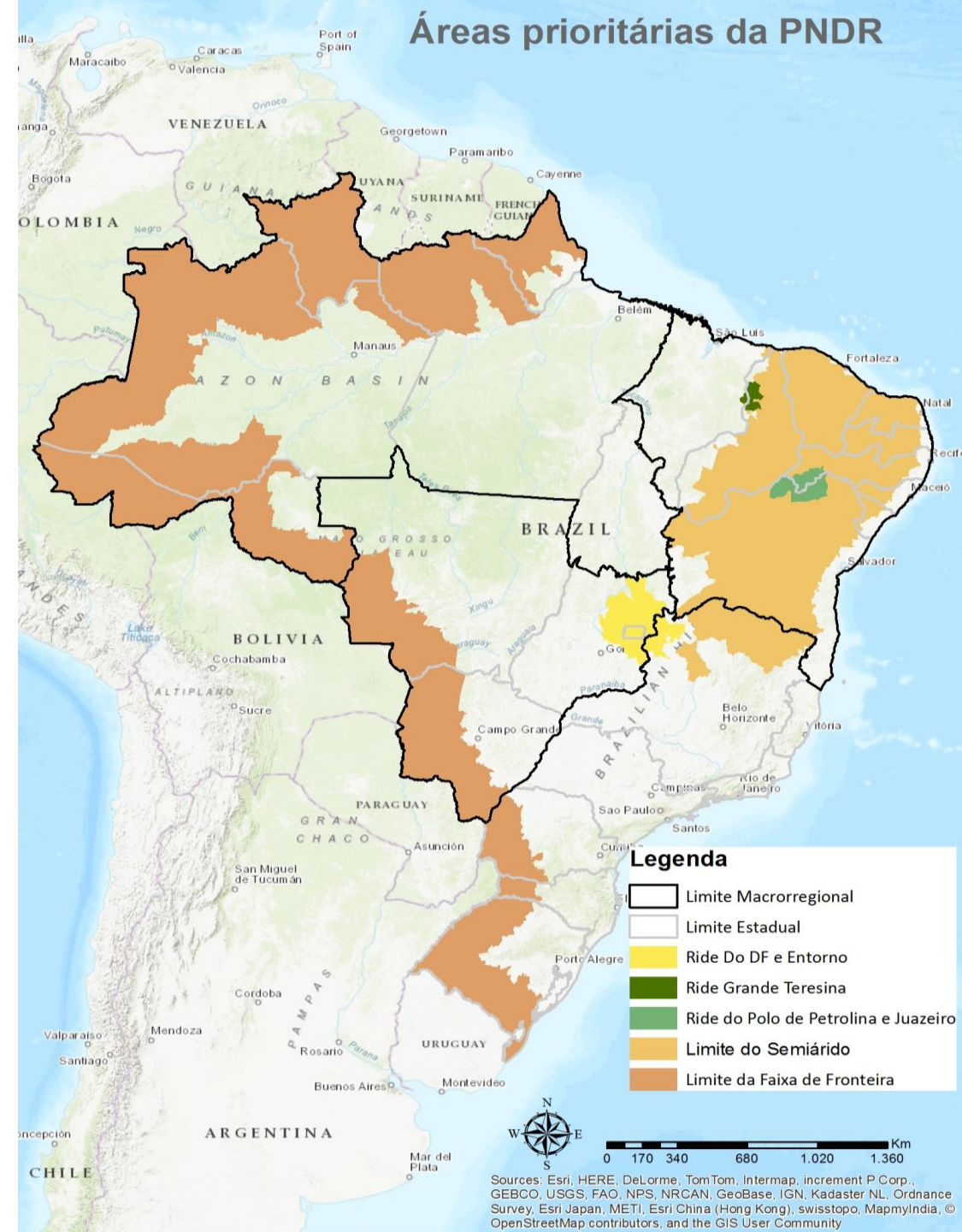
POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A PNDR tem por objetivo a reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e interregionais, mediante a criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.

Abordagem territorial, abrangência nacional com atuação em múltiplas escalas:

- Macrorregional: prioridades Norte, Nordeste e Centro-Oeste:
 - Fundos Constitucionais de Financiamento (FNO, FNE e FCO)
 - Fundos de Desenvolvimento Regional (FDA, FDNE, FDCO)
 - Incentivos Fiscais (N e NE)
- Sub-regional (incluindo Sul e Sudeste);
- Sub-regiões especiais (Semiárido, **Faixa de Fronteira** e Rides).

A PNDR foi atualizada pelo Decreto nº 11.962, de 22 de março de 2024



GESTÃO DO TERRITÓRIO

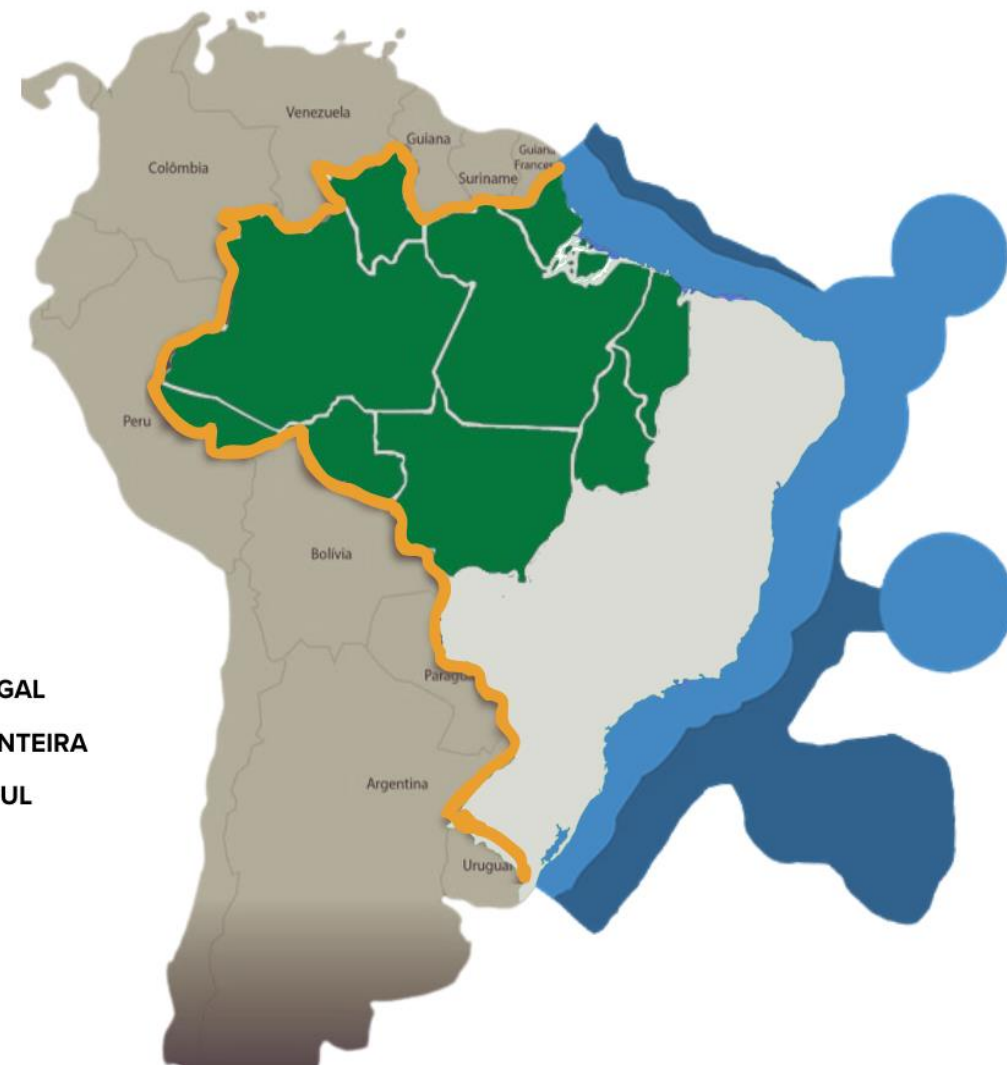
Programa de Desenvolvimento e Integração da FAIXA DE FRONTEIRA

588 municípios, em 11 Estados
Brasileiros, dividido em 3 Arcos:

- Arco Norte: AP, PA, RR, AM e AC;
- Arco Central: RO, MT e MS;
- Arco Sul: PR, SC e RS.

34 Cidades-Gêmeas (municípios que apresentam grande potencial de integração econômica, social e cultural, podendo ou não apresentar uma conurbação com uma localidade do país vizinho).

10 Países Vizinhos: Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.



- AMAZÔNIA LEGAL
- FAIXA DE FRONTEIRA
- AMAZÔNIA AZUL

Política Nacional de Fronteiras - PN Fron

Decreto 12.038/2024

A PN Fron se destina a nortear as ações do Poder Executivo Federal, promovendo uma atuação articulada e coordenada entre os entes federativos e as instituições públicas e privadas, sendo organizada a partir de quatro eixos interdependentes:

**P
N
F
R
O
N**

Eixo 1 - Segurança

Coordenado pelo Ministério da Defesa

Proteção das fronteiras, combate aos ilícitos transnacionais e delitos ambientais e fortalecimento da atuação integrada das forças de segurança

Eixo 2 - Integração Regional

Coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores

Atuação sistêmica, integrada e coordenada com os entes federativos, facilitando o fluxo de pessoas, bens e serviços

Eixo 3 - Desenvolvimento Sustentável

Coordenado pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Foco nas suas dimensões social, econômica e ambiental, a partir da valorização das potencialidades econômicas e das diversidades socioculturais, com a redução das desigualdades inter-regionais e intrarregionais

Eixo 4 - Direitos Humanos, Cidadania e Proteção Social

Coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

Respeito aos direitos fundamentais, fortalecendo a inclusão social e o acolhimento humanitário de migrantes, refugiados, apátridas e pessoas em situação de vulnerabilidade, além de promover a proteção dos direitos humanos e territoriais dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais

- **Estruturação do Sistema de Governança da Faixa de Fronteira:**
 - **Comissão Nacional Permanente para o Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (CDIF)**
 - **Núcleos Estaduais de Fronteira**
- **Elaboração dos Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira - PDIFF**
- **Viabilização de projetos executivos de cooperação transfronteiriça em setores estratégicos como a Bioeconomia, TICs e Economia Circular**

[Portaria nº 2.413, de 9 de julho de 2024](#)



PROGRAMA
FRONTEIRA
INTEGRADA

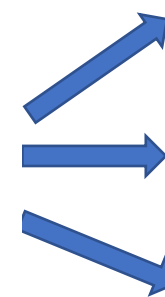
ATORES

Desenvolvimento de Ecosystemas Regionais de Inovação:

Hubs, Parques Tecnológicos, Startups, Incubadoras, Aceleradoras



Inovação =
Tecnologia +
Investimento



Novos produtos

Novos serviços

Novos negócios



+ Produtividade

+ Competividade

+ Emprego e Renda



Bioeregio

Estratégia Nacional de Bioeconomia e
Desenvolvimento Regional Sustentável



Objetivo geral

Incentivar a inovação, o investimento e a geração de emprego e renda a partir da Bioeconomia regional por meio do fortalecimento da base socioeconômica territorial e regional e sua diversificação a partir do adensamento de cadeias produtivas, do fortalecimento de sistemas produtivos e inovadores locais e do manejo sustentável dos recursos naturais.

**PORTARIA MIDR Nº 3.717, DE 30 DE
NOVEMBRO DE 2023.**

**Territórios piloto: Alto Solimões/AM;
Xingu/PA; Oiapoque/AP; Guajará-Mirim/RO**

Arco Norte: Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões – PACTAS e Centro de Inovação Mapati



PROGRAMA
FRONTEIRA
INTEGRADA



Bioregio

Estratégia Nacional de Bioeconomia e
Desenvolvimento Regional Sustentável



NOSSA MISSÃO

- Promover a ciência, tecnologia e inovação com base nos saberes tradicionais e na agrobiodiversidade da região transfronteiriça do Alto Solimões.



IN PACTAS

1. Diagnóstico territorial e desenvolvimento de sistema de indicadores de sustentabilidade das cadeias produtivas de bioativos, processos e serviços regionais, considerando áreas de atuação, conhecimento empresarial, áreas de CT&I e ambientes de inovação.
2. Seminário internacional para articulação territorial: ICTs regionais, redes de produtores, empresa, setor público, organizações civis de interesse público.
3. Concepção e implantação de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores – MGEI (incubadoras, aceleradoras tecnológicas populares, laboratórios, espaços de coworking e TICs).
4. Estruturação e oferta de Cursos para a formação de técnicos, especialistas, mestres e doutores, nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão.
5. Estruturação de negócios populares de base tecnológica e aceleração de empreendimentos já existentes, além de aplicação e desenvolvimento de certificações para as respectivas cadeias locais.
6. Implantação de Núcleo de inovação e transferência tecnológica (NIT).

Entregas Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões – PACTAS



- Consolidação do PaCTAS como **ambiente regional de inovação**
- Implantação de Laboratório para ensino, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos
- Articulação de **rede de atores na fronteira amazônica** interessados em desenvolver o potencial bioeconômico do território (Colômbia – SINCHI, UNAL, SENA, PANTERA MAKERS; PERU – UNAP, HERO AMAZONIA);
- As ações do PACTAS atingiram **70 mil pessoas**:
 - 02 Workshops PaCTAS
 - 07 encontros de inovação (*Café com Inovação*)
 - Criação de 22 startups
 - Apoio a 06 empresas
 - 03 *Ideathons*
 - 02 cursos de capacitação



Metas Centro Mapati de Inovação (IFAM)

TED 2023 MIDR-IFAM R\$ 5.436.414,15



1. Realizar o diagnóstico e estabelecer o marco zero para avaliar os impactos dos investimentos realizados nas cadeias produtivas da agrobiodiversidade, das TICs e economia circular, atendendo o mínimo de 100 famílias por segmento;
2. Implementação e desenvolvimento da incubadora de empresas e organizações sociais e seu funcionamento
3. Instalação dos Laboratórios de agrobiodiversidade, economia circular e TICs e estruturação de ambiente físico da incubadora (em contratação)
4. Difusão tecnológica em agrobiodiversidade, economia circular e TICs para:
 - a) povos indígenas e comunidades ribeirinhas;
 - b) agricultores familiares e assentados;
 - c) catadores de resíduos;
 - d) empreendedores e microempresários
 - e) instituições públicas e sociedade civil.



Resultados alcançados

-Diagnóstico das cadeias produtivas e negócios comunitários realizado – Pesquisa Marco Zero

- 2 negócios em pré-incubação e 4 que irão iniciar o processo
- 17 cursos realizados: 781 participantes
- Plataforma digital e soluções tecnológicas já implementada
- Desafio de ideias inovadoras – AYTY Start - São Paulo de Olivença: 21 equipes inscritas com ideias de negócios inovadores
- Novos cursos a serem ofertados em 2026: 23 novos cursos: com oferta de 670 vagas





Com investimento de R\$ 1,82 milhão, o Centro MAPATI implantará laboratórios de TICs, Agrobiodiversidade, Economia Circular e uma incubadora de negócios inovadores.

Benefícios para o território:

- Ampliação do acesso à tecnologia e capacitação técnica
- Apoio à criação de negócios inovadores locais
- Fortalecimento das cadeias da bioeconomia amazônica
- Geração de renda e oportunidades para jovens e comunidades
- Desenvolvimento de soluções sustentáveis para desafios do território
- Integração entre conhecimentos tradicionais, ciência e mercado



Emendas parlamentares apresentadas ao MIDR na Faixa de Fronteira Amazônica

Investimento Total

R\$ 1.200.000.000,00

R\$ 1.000.000.000,00

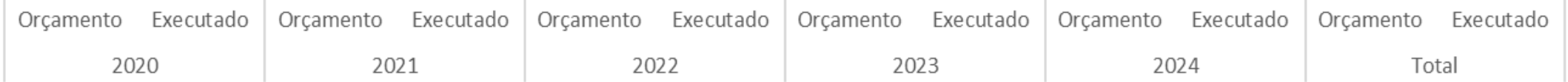
R\$ 800.000.000,00

R\$ 600.000.000,00

R\$ 400.000.000,00

R\$ 200.000.000,00

R\$ 0,00





Fronteiras da Amazônia

Arco Norte e Rondônia



Execução:



Realização:

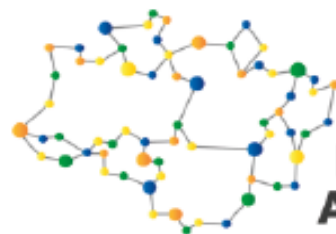


MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Apoio:



CONSÓRCIO
INTERESTADUAL
AMAZÔNIA LEGAL

ipea

Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada





ESCOPO DO TRABALHO

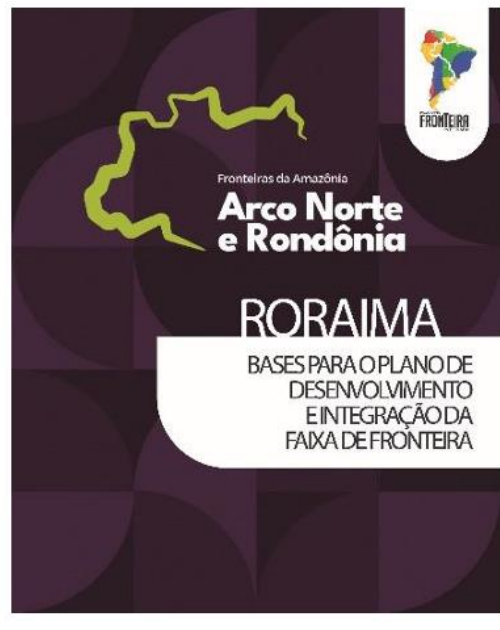
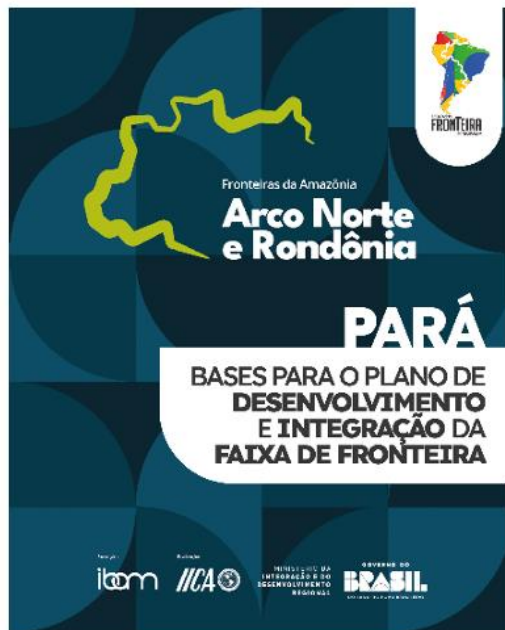
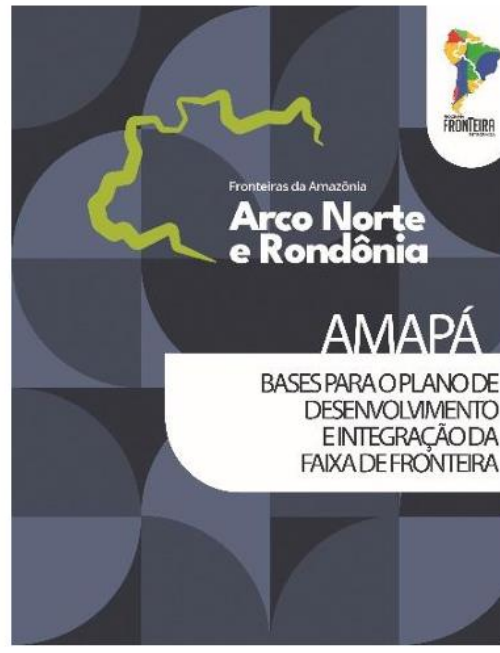
Elaboração de Diagnósticos sobre a situação de Fronteira do Arco Norte e Rondônia

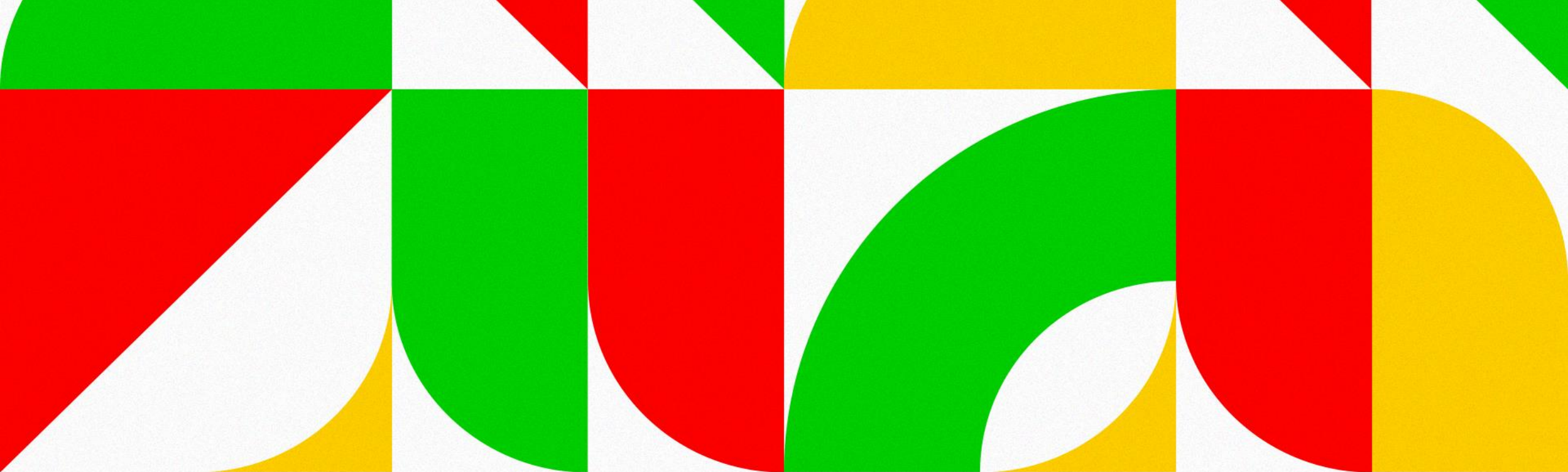
Mapeamento de atores de relevância no tema das fronteiras amazônicas

Realização de Oficinas de Planejamento Territorial nos 6 estados

Elaboração dos Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira – PDIFFs

Apoio à estruturação dos Núcleos Estaduais de Fronteira do Arco Norte e Rondônia.





MINISTÉRIO DA
**INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



SECRETARIA NACIONAL DE
**POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E TERRITORIAL**